



Goiânia, 05 de Setembro de 2024
SÉRIE: Dons e Talentos
“Conceito e Diferença entre Dons e Talentos”
1 Coríntios 12.7-11



INTRODUÇÃO

Em 1 Coríntios 12.7-11, encontramos: *“A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum. Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de cura, pelo único Espírito; a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas. Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer.”*

Muitas vezes, utilizamos os termos "dons" e "talentos" como se fossem sinônimos, mas eles têm significados distintos. Conforme Rick Warren, pastor e autor do livro "Uma Vida com Propósitos", descobrir e usar os dons que Deus concedeu a cada pessoa é importante para cumprir o propósito divino em suas vidas. No entanto, qual é a diferença entre dons e talentos? Vamos compreender o que a Bíblia nos ensina sobre esses conceitos e como se relacionam com a vida cristã e o serviço na igreja.

1. O QUE SÃO DONS?

Os dons são habilidades ou capacidades espirituais que Deus nos concede quando nos tornamos Seus seguidores. São concedidos pelo Espírito Santo conforme a Sua vontade, utilizados para edificar a igreja através da unidade e crescimento. No texto bíblico inicial, descobrimos uma descrição dos diferentes dons espirituais que podem ser divididos em dons de revelação (palavra de sabedoria, palavra de conhecimento e discernimento de espíritos), dons de inspiração (profecia, variedade de línguas e interpretação de línguas) e dons de poder (fé, operação de milagres e dons de cura). Todos esses dons são dados pelo Espírito Santo. Esses 9 dons são específicos:

- palavra de sabedoria (Tg 1.5 – revelação sobre propósitos relacionados ao futuro);
- palavra de conhecimento (II Rs 6.12 – revelação sobre o passado que não poderiam ser reconhecidos naturalmente);
- discernimento de espíritos (At 5.1-11 – exposição da identidade dos espíritos para proteção e orientação);
- profecia (At 21.11 – edifica, exorta e consola);
- variedade de línguas (At – comunicação em língua desconhecida);
- interpretação de línguas (Dn 5.25);
- fé (Mt 15.32-39 - libera o impossível, por exemplo a multiplicação dos pães e peixes);
- operação de milagres (Jo 11.43 – a ressurreição de Lázaro)
- dons de cura (Mt 10.8 – opera em vários níveis: instantânea ou não, natural, espiritual e emocional).

2. O QUE SÃO TALENTOS?

Os talentos são habilidades naturais ou adquiridas que todos possuímos desde o nascimento e que também são concedidas por Deus. Podem incluir habilidades musicais, artísticas, atléticas ou intelectuais, e têm a capacidade de ser desenvolvidos e aprimorados ao longo do tempo. Em Mateus 25.14-30, conhecemos a parábola dos talentos, na qual um senhor distribui talentos entre seus servos de acordo com suas habilidades. Isso nos ensina que Deus nos concedeu talentos específicos e espera que os utilizemos para Sua glória.

COMPARTILHAMENTO: Você já descobriu seu dom? E o seu talento? Você tem desenvolvido esses dons? Como?

CONCLUSÃO: É essencial reconhecer e valorizar tanto nossos dons espirituais quanto nossos talentos naturais, entendendo que ambos são presentes de Deus e podem ser usados para glorificar Seu nome e abençoar os outros, vivendo uma vida significativa e frutífera conforme os princípios cristãos.

Oração Final: Querido Deus, ajuda-nos a buscar, reconhecer, desenvolver e usar esses dons e talentos para o Teu louvor e para o benefício do Teu Reino. Remove todo medo e insegurança de nossos corações e nos ajude a Te honrar. Em nome de Jesus, amém!

Sugestão de dinâmica inicial: <https://www.youtube.com/watch?v=X9QoramjiHs>